

FIQUE LIGADO



Informativo do ImPrEP
Abril de 2020

Autoteste de HIV: informações via animação

Já está circulando pelas redes sociais e WhatsApp o vídeo de animação “Autoteste de HIV: quando quiser, onde quiser”, realizado pelo projeto ImPrEP com apoio da Unitaaid.

O vídeo, em cerca de três minutos, aborda de forma lúdica e simples informações gerais sobre o autoteste, como a importância de fazê-lo para conhecer o status da sorologia para o HIV, os procedimentos que devem ser feitos caso o resultado dê positivo e a oferta de tratamento gratuito via SUS.

A animação trata, ainda, da prevenção combinada contra o HIV e busca contribuir para diminuir o estigma das pessoas soropositivas.

Assista aqui ao vídeo, acessando site www.imprep.org



IMPREP REALIZA PESQUISA COM MÉDICOS QUE RECEITAM ANTIRRETROVIRAIS

Qual será o conhecimento dos médicos brasileiros que receitam antirretrovirais contra o HIV a respeito da PrEP, profilaxia pós-exposição (PEP) e outros cuidados no combate ao vírus que pode causar a Aids? Qual a intenção de indicar a PrEP como forma de prevenção combinada para as pessoas que não têm o HIV?

Para obter essas e outras respostas, o ImPrEP, em parceria com o Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde, está realizando uma pesquisa online com os médicos cadastrados no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos, do ministério.

A iniciativa também abordará temas como novas tecnologias biomédicas de prevenção ao HIV, percepção de riscos das populações mais vulneráveis, experiências de trabalhos com gays e outros homens que fazem sexo homens (HSHs) e mulheres trans, entre outros.

Semelhanças e diferenças entre gays/HSHs brasileiros

Para melhor conhecer o comportamento sexual de gays/outras pessoas que fazem sexo com homens (HSHs), incluindo o que pensam a respeito da PrEP, pesquisadores da Fiocruz lançaram o artigo “O quão heterogêneos são os HSHs de cidades brasileiras? Uma análise sobre o comportamento sexual e percepção de risco e uma descrição das tendências no conhecimento e vontade de usar PrEP”. A publicação usou como base questionários aplicados via redes sociais em 16.667 jovens das 26 capitais brasileiras, do Distrito Federal e de outras duas grandes cidades.

O artigo concluiu que 35% dos entrevistados relataram prática sexual recente com cinco ou mais parceiros, 41% já fizeram ou fazem sexo anal sem camisinha e 64% tinham algum critério de elegibilidade para PrEP. Um dado preocupante: apenas 28% se consideravam com chance de infecção pelo HIV.

Após análise dos dados, os pesquisadores concluíram que existe necessidade de reforço nas campanhas de combate ao HIV, em especial no Norte e Nordeste. Segundo eles, os HSHs dessas regiões apresentaram maior incidência de sexo sem camisinha e um índice elevado de desconhecimento do teste para HIV.

Para ler o artigo completo, acesse www.imprep.org

Foto: Tem que Ter/Urich Santana



FALSO OU VERDADEIRO

Nada de notícias falsas (fake news) quando o assunto é a sua saúde. Veja o que é falso ou verdadeiro em relação à PrEP.

Quem toma PrEP não pode se vacinar. FALSO

Quem usa PrEP deve e pode se vacinar sim, como qualquer outra pessoa. Inclusive recomenda-se que todos se vacinem contra a hepatite B.

Para reiniciar a PrEP é preciso consultar um(a) profissional de saúde.

VERDADEIRO

Se a pessoa deixou de tomar a PrEP por mais de 7 dias e quer recomeçar, deve entrar em contato com um(a) profissional de saúde, que vai dar as orientações necessárias para a retomada da prevenção. Antes de recomeçar a PrEP, é importante fazer outro teste para HIV em uma unidade de saúde: se no período em que ficou sem tomar o medicamento, a pessoa se infectou pelo vírus, a PrEP não é mais indicada. Ela terá que iniciar o tratamento com outros medicamentos.

Não há problema nenhum em tomar PrEP junto com outros medicamentos.

DEPENDENTE

Se a pessoa faz uso regular de outros medicamentos além da PrEP, é aconselhável informar ao(a) médico(a) para o devido acompanhamento clínico.

